

Uso externo: *Solução*. — Agua 1 litro, acido salicylico 1 a 2 grammas, em lavatorios e injeções.

*Pós*. — Espalhar sobre algodão em rama, applicar este sobre a ulcera, e manter tudo com uma ligadura.

*Collutorio de acido salicylico*

Acido salicylico..... 2 grammas

Mel de abelhas..... 30 grammas

Misture — Para sapinhos, angina diphtherica, croup.

*Injecção de acido salicylico*

Acido salicylico..... 1 gramma

Agua tepida..... 300 grammas

Para a leucorrhæa.

*Pomada de acido salicylico*

Acido salicylico..... 1 gramma

Alcool..... 3 grammas

Banha..... 30 grammas

Dissolva o acido no alcool, e incorpore-o na banha. — Para ulceras.

*Pós contra o suor dos pés*

Acido salicylico..... 1 gramma

Polvilho..... 30 grammas

Misture — Polvilhando os pés com este pó, destroe-se o máo cheiro da transpiração.

○ *mamoeiro* (*carica-papaya*, Linneo), da familia das Papayaceas, é uma arvore commum no Brasil, a que os indigenas chamam *Chamburú*; habita tambem nas Antilhas, ilhas das Molucas, Indias orientaes, e em quasi todos os paizes intertropicaes. O tronco é cylindrico, coberto de casca cinzenta, tem 8 a 25 e 30 metros de altura; é coroado no apice de um largo ramalhete de folhas, o que dá a este vegetal alguma semelhança com a palmeira. As folhas são mui grandes, dispersas, divididas em 5, 7 ou 9 lobos sinuosos; o fructo (*mamão*) é ovoide, com cinco faces, carnozo, do tamanho d'um pequeno melão; come-se crú ou cozido, maduro ou verde; é refrigerante e levemente laxativo. O tronco da arvore e o fructo fornecem pela incisão um succo lacteo, que é aconselhado externamente contra as sardas e manchas do rosto. Este succo, misturado com agua, tem a singular propriedade de amollecere em poucos mi-

nutos a carne que se mergulhe n'elle. É de uso immemorial na India juntar pequena quantidade d'este succo á carne, quando é dura e coriacea, para tornal-a tenra, mais agradável, e de digestão facil. Basta mesmo para obter este resultado envolvel-a nas folhas da arvore por pouco tempo: este ultimo processo applica-se em algumas partes do Brasil, sobretudo para tornar tenra a caça.

As propriedades *digestivas* do succo lacteo do mamoeiro foram postas em evidencia recentemente por um medico inglez, o Dr. Roy, que fez, com este liquido, uma serie de experiencias, das quaes apresento aos leitores da *Gazeta* uma exposição abreviada.

Se, tomando uma solução de 1 gramma de succo concreto de mamoeiro em 3 grammas d'agua distillada, misturarem-se 10 grammas de carne de vacca picada a 1-centimetro cubico d'esta solução, e se submitter a mistura á ebulição durante cinco minutos, observar-se-ha então que a carne se torna meio-liquida.

Se se molhar a carne com pequena quantidade da solução acima indicada, a camada superficial da carne, que esteve em contacto com a solução, amollece e torna-se mucilaginosa: este phenomeno produz-se sem o auxilio do calor.

Tomem-se quatro copos: Introduza-se no primeiro 10 grammas de carne de vacca crua, no segundo 10 grammas de clara de ovo, no terceiro 10 grammas de gluten, e no quarto 10 grammas de araruta. Deitem-se em cada um d'estes quatro copos 3 grammas da solução de succo de mamoeiro e 8 grammas d'agua. Deixe-se macerar.

Depois de 24 horas de maceração, a carne torna-se gelatinosa, a clara de ovo transforma-se em polpa, o gluten fica molle e em parte dissolvido, a araruta, porém, conserva-se secca e sem mudança. No fim de dous dias, a clara de ovo e o gluten estão completamente dissolvidos. Sabe-se quanto é difficil dissolver o gluten.

Examinando ao microscopio a carne submettida á acção do succo de mamoeiro, o Dr. Roy verificou uma desaggregação completa das fibras musculares.

Torna-se evidente que a acção do succo de mamoeiro aproxima-se muito da acção do succo gastrico. A questão que se apresenta aqui naturalmente, debaixo do ponto de vista medico, é de saber que partido a therapeutica poderia tirar d'este succo como succeda-

neo da *pepsina* para os estômagos languídos, nas digestões difíceis. É um estudo a fazer.

**Apomorphina.** — Producto, novo obtido pela digestão da morphina no acido chlorhydrico concentrado, na temperatura de 140 a 150 grãos, durante muitas horas. Differe da morphina por conter menos uma molecula d'agua. É uma substancia branca, pouco solúvel em agua, que toma apenas a centesima parte do seu peso na temperatura ordinaria. É bastante alteravel; torna-se verde ao ar; a humidade faz-lhe perder as suas propriedades, pelo que deve ser conservada, depois de bem secca, em vasos hermeticamente fechados.

**Propriedades e usos.** — A apomorphina goza de propriedades vomitivas, mais energicas do que o tartaro stibiado e a ipecacuanha. Injectada debaixo da pelle na dóse de 6 milligrammas ( $\frac{1}{8}$  de grão) produz vomitos no fim de dous ou tres minutos; administrada pela bocca, o effeito é menos certo: é preciso tomar 10 a 15 centigrammas (2 a 3 grãos); emfim, em clyster 20 a 35 centigrammas (4 a 7 grãos) produzem vomitos. Occasiona, primeiro, a irregularidade do pulso, depois vomitos, enfraquecimento da circulação, e um abaixamento da temperatura do corpo; não determina diarrhéa. As doses elevadas, por exemplo, 10 a 40 centigrammas (2 a 8 grãos), em injeções hypodermicas, nos animaes, produzem um envenenamento caracterizado pelo stupor, fraqueza das extremidades posteriores, somnolencia e morte. — A apomorphina, em dóse conveniente, póde ser considerada como medicamento precioso, que, em muitos envenenamentos, poderá substituir com vantagem as substancias vomitivas ordinarias.

**Modo de administração e doses:** *Em injeções sub-cutaneas* — 6 milligrammas a 1 centigramma ( $\frac{1}{8}$  a  $\frac{1}{3}$  de grão) no adulto; 1 a 2 centigrammas ( $\frac{1}{5}$  a  $\frac{2}{5}$  de grão) quando ingerida pela bocca.

A solução destinada ás *injeções* prepara-se com apomorphina 1 centigrammas, agua distillada 2 grammas. Empregando a seringa de Pravaz, que contém ordinariamente 1 gramma e 20 centigrammas de liquido, basta injectar debaixo da pelle o conteúdo da metade d'esta seringa ou um pouco mais.

**Algodão iodado de Mehu, pharmaceutico de Pariz.** — Algodão impregnado de iodo. — Prepara-se introduzindo 1 parte de